



## A personalização como competência docente em uma proposta de formação continuada baseada no Pensamento Complexo

*Neila Ferreira da Silva de Jesus ; André Fernando Uébe Mansur*

Personalização é uma competência docente instituída pelo Centro de Inovação da Educação Brasileira, que evoca respeito aos ritmos e perfis de aprendizagem dos alunos; e a análise de dados e tomada de decisão do professor a partir dessas informações. Personalização do ensino (PE) surge em relatórios globais como um dos pilares da educação do futuro e um dos nove desafios das tendências em educação e tecnologia do século XXI. Nesse contexto, a pesquisa propôs um curso para formação continuada docente sobre EP, inspirada nos Princípios da Complexidade (PC), cujo objetivo foi investigar como a proposta contribuiu para o desenvolvimento de estratégias de PE pelos professores. Os participantes da pesquisa foram professores do 1º ano do Ensino Médio, no âmbito de uma escola em Campos dos Goytacazes. O curso foi implementado remotamente, por meio de trilhas de aprendizagens mediadas pela pesquisadora. No *Google Classroom*, as interações assíncronas foram dispostas em estações que oportunizaram espaços para diálogos, construções colaborativas e acesso a materiais em diversos tipos e gêneros textuais- produzidos pela pesquisadora e/ou advindos de processo de curadoria. Já as interações síncronas ocorreram via *Google Meet* e/ou *Gather Town*, em parceria com o Centro de Formação Continuada Professor Luís Vicente Ferreira. A carga horária total foi de 30h, segundo os disparadores: os desafios à aprendizagem no século XXI; competências docentes frente aos desafios da aprendizagem; autoavaliação de competências digitais docente por meio da ferramenta GuiaEduTec; a competência da Personalização; Recursos para personalização; Personalização sob a égide das metodologias ativas; Ambientes virtuais de aprendizagem adaptativos. A pesquisa tem abordagem de natureza qualitativa, implementada por meio de uma Intervenção Pedagógica. Os instrumentos para coleta de dados foram observação segundo protocolo estruturado a partir dos Campos de Análise da Complexidade de Uébe-Mansur (2011), analisados à luz do PC; e questionário analisado segundo Bardin (2013). Finalizada a experimentação, os dados apresentaram indícios de superação de posturas reducionistas quanto ao desenvolvimento de práticas ativas e reflexivas sobre EP e uso de tecnologias digitais a serviço da potencialização dos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito do EP. Assim, conclui-se que o curso pode contribuir para a formação de professores, embora aponte para a necessidade de aprimorar a proposta, aplicá-la em maior escala e em outros segmentos.

*Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro*